

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS DA REGIÃO DE TRÁS-OS-MONTES: UMA PERSPECTIVA PÓS-PANDEMIA

Tatiana Sampaio^{1,2}, Catarina Vasques^{1,4}, José E. Teixeira^{1,2,5}, Pedro M. Magalhães¹, Samuel Ginja³

¹ Departamento de Desporto e Educação Física, Instituto Politécnico de Bragança (IPB, Portugal)

² Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD, Portugal)

³ School of Psychology, Ulster University (UK)

⁴ Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁵ Department of Sport Sciences, Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal



Introdução

A Atividade Física (AF), é descrita como “qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que resulta em gasto energético acima do nível de repouso”. Posto isto, para um estilo de vida saudável, a Organização Mundial de Saúde recomenda 60 minutos por dia de atividade física de intensidade moderada a vigorosa para as crianças e adolescentes. Em muitos países, incluindo Portugal, foram criados vários projetos relacionados com o desporto com o intuito de atingir os objetivos anteriormente referidos.

Sendo assim, o confinamento motivado pela pandemia da COVID-19, reduziu drasticamente as opções que as crianças e os adolescentes dispunham para se manterem ativos, provocando assim um impacto negativo ao nível da atividade física e da exploração motora das crianças.

Baseado neste pressuposto, o Acti-Study tem como objetivo avaliar os níveis de AF após pandemia em crianças (n=100), com idades compreendidas entre os dez e dezasseis anos, que habitam em zonas rurais da região de Trás-os-Montes (Portugal). Posteriormente, pretende-se analisar as diferenças nos níveis de AF entre crianças de zonas rurais e urbanas.

2

Flyer informativo para os pais, crianças e adolescentes

É oferecido um voucher de 5€ aos que devolveram o acelerómetro.

Um segundo voucher(5€) será dado após a confirmação da utilização por tempo suficiente do acelerómetro.

Procedimentos estatísticos

A maioria das análises estatísticas serão de natureza descritiva (% das crianças que cumprem os requisitos, % das crianças com IMC saudável, etc.). T-teste e Qui-Quadrado será utilizado para determinar as diferenças entre crianças que cumprem os requisitos com fatores sociodemográficos (educação parental) e entre outros.

Produção Científica

É esperado que a partir do projeto sejam divulgadas varias publicações atendendo aos possíveis objetivos do estudo.

Metodologia

O projeto terá como metodologia:

1

Questionários Sociodemográficos

2

Avaliação dos níveis de AF por acelerometria (ActiGraph GT3X®) Medidas Antropométricas



Bibliografias

- Bu, F., Bone, J. K., Mitchell, J. J., Steptoe, A., & Fancourt, D. (2021). Longitudinal changes in physical activity during and after the first national lockdown due to the COVID-19 pandemic in England. *Scientific Reports*, 11(1), 17723. <https://doi.org/10.1038/s41598-021-97065-1>
- López-Bueno, R., López-Sánchez, G. F., Casajús, J. A., Calatayud, J., Tully, M. A., & Smith, L. (2021). Potential health-related behaviors for pre-school and school-aged children during COVID-19 lockdown: A narrative review. *Preventive Medicine*, 143, 106349.
- Pombo, A., Luz, C., de Sá, C., Rodrigues, L. P., & Cordovil, R. (2021). Effects of the COVID-19 Lockdown on Portuguese Children's Motor Competence. *Children*, 8(3), 199.
- Rezendes, P., & Catela, D. (2020). Motor affordances in family context of children 18 to 42 months, from a urban coastland county of Portugal. *Psychology Research*, 10(7), 280-284.
- Stockwell, S., Trott, M., Tully, M., Shin, J., Barnett, Y., Butler, L., McDermott, D., Schuch, F., & Smith, L. (2021). Changes in physical activity and sedentary behaviours from before to during the COVID-19 pandemic lockdown: A systematic review. *BMJ Open Sport & Exercise Medicine*, 7(1), e000960.

Agradecimentos

O financiamento para este projeto foi disponibilizado através do Bilateral Research Fund, fornecido pela Foundation for Science and Technology (FCT), British Embassy Lisbon e UK Science & Innovation Network, através da Associação Portuguesa de Investigadores e Estudantes no Reino Unido (PARSUK) com referência REC/22/0060.



XVII SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO

